

PROJETO DE LEI Nº , DE 2022
(Do Sr. GIOVANI CHERINI)

Confere ao Município de Maquiné, no Estado do Rio Grande do Sul, a denominação de “Capital Nacional do Verde” e “Terra das Cachoeiras”.

”

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Maquiné no Estado do Rio Grande do Sul o título de “Capital Nacional do Verde” e “Terra das Cachoeiras”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei objetiva reconhecer o valor histórico, patrimonial e cultural da cidade de Maquiné, no contexto do Rio Grande do Sul e do Brasil, e denominá-la “Capital Nacional do Verde” e “Terra das Cachoeiras”.

Maquiné, distante 128 km de Porto Alegre, localiza-se a uma latitude 29°40'30" sul e a uma longitude 50°12'26" oeste, estando a uma altitude de 12 metros.

Possui uma área de 621,696 km² e sua população é de cerca de 8 mil pessoas. .

O município se localiza no sopé da Serra do Mar e faz divisa ao sul, com o município de Osório; ao norte, com os municípios de Terra de Areia e São Francisco de Paula; ao oeste, com Riozinho e Santo Antônio da Patrulha; a leste, com o município de Capão da Canoa.

Maquiné sempre zelou por conservar as suas matas nativas, abrigando grandes áreas de Mata Atlântica e, consequentemente, diversas espécies raras, endêmicas ou ameaçadas à extinção (araponga, puma, veado-mateiro, lontra, bugio-ruivo, lobo-guará, macuco, tico-



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Giovani Cherini

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD222985828500>

* CD222985828500

tico-rei, palmito, araucária, canela sassafrás, etc.). Este município chama atenção pelas suas belezas naturais e pela sua sócio-diversidade. Com uma população tipicamente rural, a comunidade tem, da relação com a floresta, o seu sustento, os seus costumes e a sua reprodução social.

Maquiné também se destaca pela preservação das suas matas e suas belas cachoeiras.

Entre as cachoeiras do município, as mais conhecidas são a Cascata do Garapiá, a Cascata da Forqueta, a Cachoeira do Escangalhado e a gigantesca Cascata da Água Branca, com 259m de altura.

O fato da cidade ter um valor histórico e ser muito visitada pela exuberância das suas matas, dos rios e das suas cascatas tem levado alguns escritores como Sérgio Dalpiaz, Dirceu Boff, Luiz Roberto Dalpiaz Rech, Neita Nunes Marques, entre outros, a destacaram a importância e a história de Maquiné nos seus textos e poemas. Um exemplo é o poema MAQUINÉ, de autoria de Roberto Rech, que eleva a cidade e destaca as belezas da terra, como pode ser visto em seguida:

MAQUINÉ

Deus te eleva! Te acompanha
Na beleza das cascatas
E no perfume das matas
Que exalam de flores mil
Se espalhando nas planuras
Do gigante que fulgura:
Maquiné do meu Brasil!

Qual estrela, brilha forte
Irradiando seu fulgor
Sobre o povo e a terra fértil
Produzindo o seu valor

Os rios são mais formosos
Correm n'alma da gente
E o fluir da energia
Nesta terra é diferente

Tens beleza, plantações
Outro “mundo” igual não há
Por muitas etnias formadas
Quanta glória p'ra contar...

O livro, com o seu valor
Altera o teu porvir



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Giovani Cherini
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD222985828500>

* C D 2 2 2 2 9 8 5 8 2 8 5 0 0 *

Eleva o conhecimento
Que só a leitura faz surgir.

Por esta razão solicito aos meus pares o apoio a este Projeto de Lei, que denomina a cidade de Maquiné de “Capital Nacional do Verde” e “Terra das Cachoeiras”.

Sala das Sessões, em de
2022.

Deputado GIOVANI CHERINI



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Giovani Cherini
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD222985828500>

